

JANEIRO DE 2009 *

Taxa de desemprego eleva-se após período de queda

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em janeiro de 2009, a taxa de desemprego apresentou pequena elevação e o nível ocupacional pequeno recuo. Assinala-se que o aumento da taxa de desemprego interrompeu um processo de redução que ocorreu durante sete meses consecutivos. O rendimento médio real, referente ao mês de dezembro de 2008, evidenciou queda tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Jan./08, Dez./08 e Jan./09

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Jan/08	Dez/08	Jan/09	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan/09 Dez/08	Jan/09 Jan/08	Jan/09 Dez/08	Jan/09 Jan/08
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.374	3.423	3.429	6	55	0,2	1,6
População Economicamente Ativa	1.950	1.999	1.999	0	49	0,0	2,5
Ocupados	1.732	1.803	1.799	-4	67	-0,2	3,9
Desempregados	218	196	200	4	-18	2,0	-8,3
Em Desemprego Aberto	164	148	151	3	-13	2,0	-7,9
Em Desemprego Oculto	54	48	49	1	-5	2,1	-9,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.424	1.424	1.430	6	6	0,4	0,4
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	11,2	9,8	10,0	-	-	2,0	-10,7
Aberto	8,4	7,4	7,6	-	-	2,7	-9,5
Oculto	2,8	2,4	2,4	-	-	0,0	-14,3

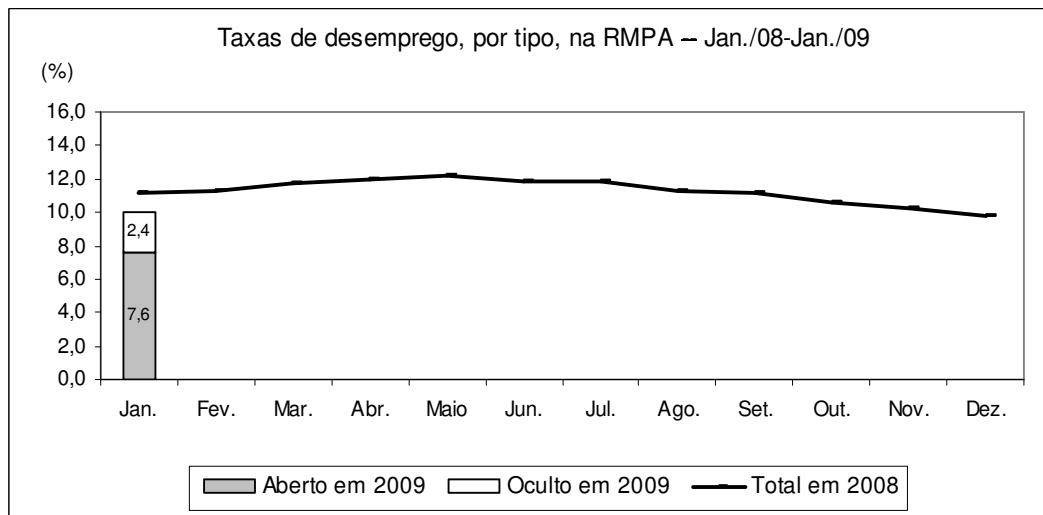
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro e dezembro de 2008 e de janeiro de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2008).

Comportamento no mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou pequena elevação em janeiro, aumentando de 9,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em dezembro para os atuais 10,0%. Esse comportamento ocorreu devido exclusivamente à elevação da taxa de desemprego aberto, que passou de 7,4% para 7,6% em janeiro, pois a taxa de desemprego oculto permaneceu estável (2,4%) - Gráfico A.
2. O contingente de desempregados em janeiro foi estimado em 200 mil pessoas, 4 mil a mais do que no mês anterior. Esse comportamento deveu-se exclusivamente à pequena redução da ocupação, dado que a PEA permaneceu estável (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, o nível de ocupação na RMPA apresentou pequena variação negativa (-0,2%), sendo o total de ocupados estimado em 1.799 mil indivíduos, 4 mil a menos do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica, constatou-se redução somente na indústria de transformação (-3,8%), com a perda de 12 mil ocupações; estabilidade nos serviços e na construção civil; e aumento no comércio (1,3%) e nos serviços domésticos (2,7%), cujos contingentes de ocupados se elevaram em 4 mil e 3 mil trabalhadores, respectivamente (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jan./08, Dez./08 e Jan./09

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/08	Dez/08	Jan/09	Jan/09 Dez/08	Jan/09 Jan/08	Jan/09 Dez/08	Jan/09 Jan/08
TOTAL (1)	1.732	1.803	1.799	-4	67	-0,2	3,9
Indústria	305	314	302	-12	-3	-3,8	-1,0
Comércio	288	307	311	4	23	1,3	8,0
Serviços	921	970	970	0	49	0,0	5,3
Outros (2)	218	212	216	4	-2	1,9	-0,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inclui atividades que, pelo reduzido contingente, não permitem desagregação setorial.

(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve redução no emprego assalariado (-0,9%), com a perda de 11 mil postos de trabalho. A queda do emprego assalariado ocorreu no setor público (-4,1%) e, com muito menor intensidade, no setor privado (-0,2%), devido exclusivamente à retração (-6,0%) do assalariamento sem carteira, que diminuiu em 10 mil empregos. Já o assalariamento privado com carteira assinada apresentou elevação de 1,0%, com a geração de 8 mil postos de trabalho. Também apresentaram crescimento o contingente de autônomos (2,1%), com criação de mais 6 mil ocupações, bem como o de empregados domésticos (2,7% e aumento de 3 mil postos de trabalho). O agregado outros – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. – retraiu-se em -1,1%, com diminuição de 2 mil ocupações (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jan./08, Dez./08 e Jan./09

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/08	Dez/08	Jan/09	Jan/09 Dez/08	Jan/09 Jan/08	Jan/09 Dez/08	Jan/09 Jan/08
TOTAL	1.732	1.803	1.799	-4	67	-0,2	3,9
Total de Assalariados (1)	1.169	1.224	1.213	-11	44	-0,9	3,8
Setor Privado	947	1.004	1.002	-2	55	-0,2	5,8
Com Carteira Assinada	772	836	844	8	72	1,0	9,3
Sem Carteira Assinada	175	168	158	-10	-17	-6,0	-9,7
Setor Público	222	220	211	-9	-11	-4,1	-5,0
Autônomos	291	287	293	6	2	2,1	0,7
Empregados domésticos	113	110	113	3	0	2,7	0,0
Demais Posições (2)	159	182	180	-2	21	-1,1	13,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, referente a dezembro, registrou redução tanto para o total de ocupados (-1,4%) quanto para o segmento de assalariados (-2,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.159 para os ocupados e R\$ 1.155 para os assalariados (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais, em dezembro, apresentou redução para os ocupados (-2,4%) e, com mais intensidade, para os assalariados (-4,3%). Em ambos os casos o comportamento negativo da massa de rendimentos reais deveu-se à redução tanto do emprego quanto do rendimento médio real (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Dez./07, Nov./08 e Dez./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Dez/07	Nov/08	Dez/08	Dez/08 Nov/08	Dez/08 Dez/07
TOTAL DE OCUPADOS	1.163	1.176	1.159	-1,4	-0,3
Total de Assalariados	1.165	1.182	1.155	-2,3	-0,9
Setor Privado	983	1.005	985	-2,0	0,2
Indústria	1.054	1.055	1.008	-4,5	-4,4
Comércio	837	882	858	-2,7	2,5
Serviços	998	1.023	1.032	0,9	3,4
Com Carteira Assinada	1.035	1.056	1.036	-1,9	0,1
Sem Carteira Assinada	744	750	707	-5,7	-5,0
Setor Público	2.009	2.062	2.052	-0,5	2,1
Trabalhadores Autônomos	984	975	992	1,7	0,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

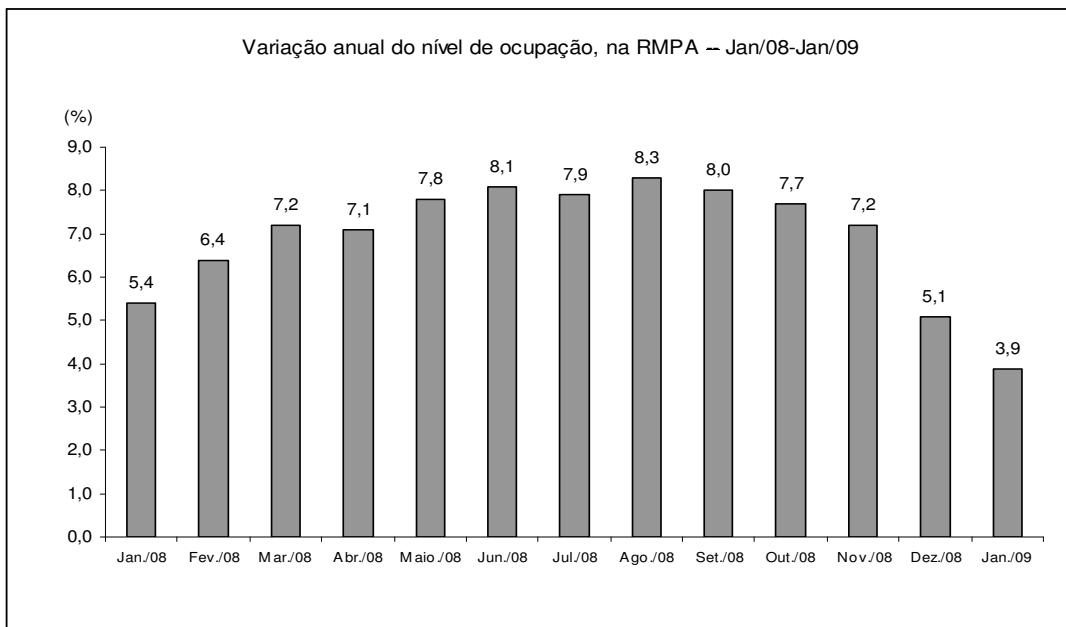
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Dez./08.

Comportamento em 12 meses

7. Na comparação com o mês de janeiro de 2008, a taxa de desemprego total apresentou queda, passando de 11,2% da PEA para 10,0%. Tal resultado deveu-se, principalmente, à redução da taxa do desemprego aberto, que passou de 8,4% para 7,6%, e, em menor medida, à retração da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,8% para 2,4%.
8. A redução de 18 mil pessoas do contingente de desempregados resultou do incremento de 67 mil novos postos de trabalho, que foi superior aos 49 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A taxa de participação, por sua vez, aumentou de 57,8% para 58,3%.

9. O crescimento de 3,9% do nível de ocupação nos últimos 12 meses decorreu do desempenho positivo dos setores de serviços e do comércio, os quais registraram incrementos de 49 mil e 23 mil postos de trabalho respectivamente. A indústria de transformação e a construção civil apresentaram reduções em seus contingentes (de -3 mil para os primeiros e de -2 mil para os últimos), enquanto o setor de serviços domésticos apresentou estabilidade.

Gráfico B

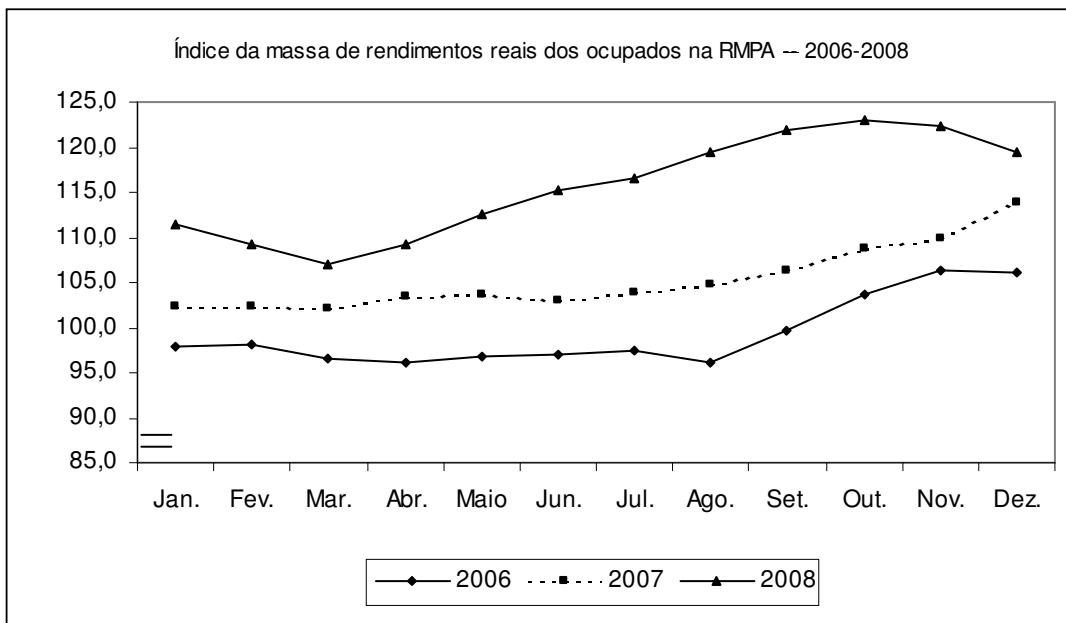


FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em relação à posição na ocupação nos últimos 12 meses, destaca-se o crescimento dos assalariados do setor privado com carteira assinada (72 mil) e do agregado demais posições (21 mil). Por outro lado, foram observados desempenhos negativos no contingente dos assalariados do setor público (-11 mil) e no dos assalariados do setor privado sem carteira assinada (-17 mil).
11. O rendimento médio real, entre dezembro de 2007 e dezembro de 2008, registrou para o conjunto dos ocupados relativa estabilidade (-0,3%) e para o total dos assalariados uma variação negativa de 0,9%.
12. As massas de rendimentos médios reais, tanto dos ocupados quanto dos assalariados, aumentaram 4,7%, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu, exclusivamente, ao crescimento do nível de emprego.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.